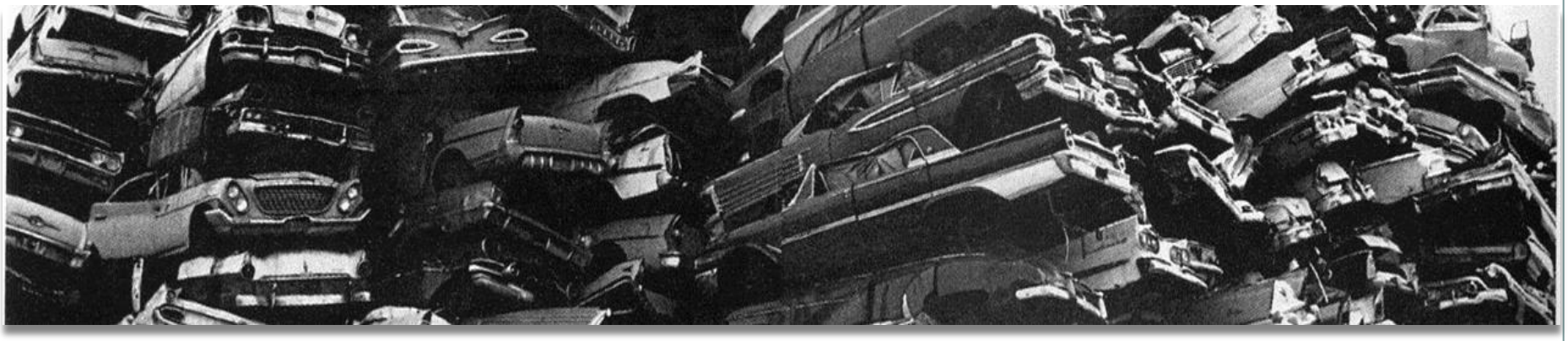
Políticas de Estímulo ao Comércio Atacadista de Sucata Ferrosa



INESFA

SINDINESFA

DEZ/2013

6 PROPOSTAS EXEMPLIFICATIVAS DE FOMENTO AO SETOR

- ✓Arquivar em definitivo o pleito de tributação da exportação da sucata ferrosa;
- ✓ Desonerar os tributos incidentes sobre a folha de pagamento;
- ✓ Estipular créditos tributários a partir da aquisição de máquinas e equipamentos a serem utilizados na modernização do parque preparador de sucatas;
- ✓ Trabalhar para que os Estados de todo o país venham a instituir a substituição tributária do ICMS no setor;
- ✓ Criar linha de financiamento junto ao BNDES; e,
- ✓ Definir políticas de incentivo à reciclagem da sucata ferrosa, tal como a renovação de veículos automotores em fim de vida útil.

SUMÁRIO

Entidades de Classe Setorial

As fontes de Geração da Sucata de Ferro e Aço

A Cadeia do Setor de Ferroso

Histórico do Mercado Consumidor de Sucata de Ferro e Aço

Alguns Dados Setoriais

A Estrutura do Mercado de Sucata Ferrosa

SUMÁRIO

Participação da Sucata na Produção do Aço

Os Benefícios do Uso da Sucata no Brasil

Geração de Sucata no Brasil

A Mudança Setorial Pós Crise 2008

Pleito Setorial

Conclusão

INESFA e SINDINESFA

- ✓ Órgãos de classes de âmbito nacional e estadual constituídos, respectivamente, nos anos de 1975 e 1990.

MISSÃO

"divulgar e discutir assuntos setoriais e técnicas de preparação de sucatas ferrosas e não ferrosas, enfatizando a importância da atividade de reciclagem no contexto da economia mundial."

FONTES DA SUCATA FERROSA

- Há quatro fontes de sucata ferrosa:
  - Geração interna (proveniente do aço sucateado na usina siderúrgica e fundições);
  - Geração industrial (originada nas indústrias transformadoras);
  - Sucata de obsolescência (originada de bens de consumo de ferro ou aço ultrapassados pelo uso);
  - Bens de capital sucateados (a demolição de unidades industriais).

A CADEIA DO SETOR FERROSO

Minério de ferro
e carvão

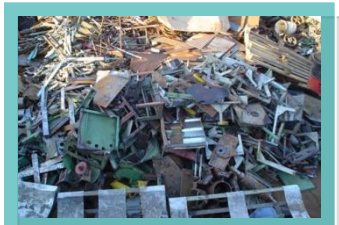
Aciaria LD

Aciaria Elétrica

Produtos Planos
e longos

Processamento
da sucata

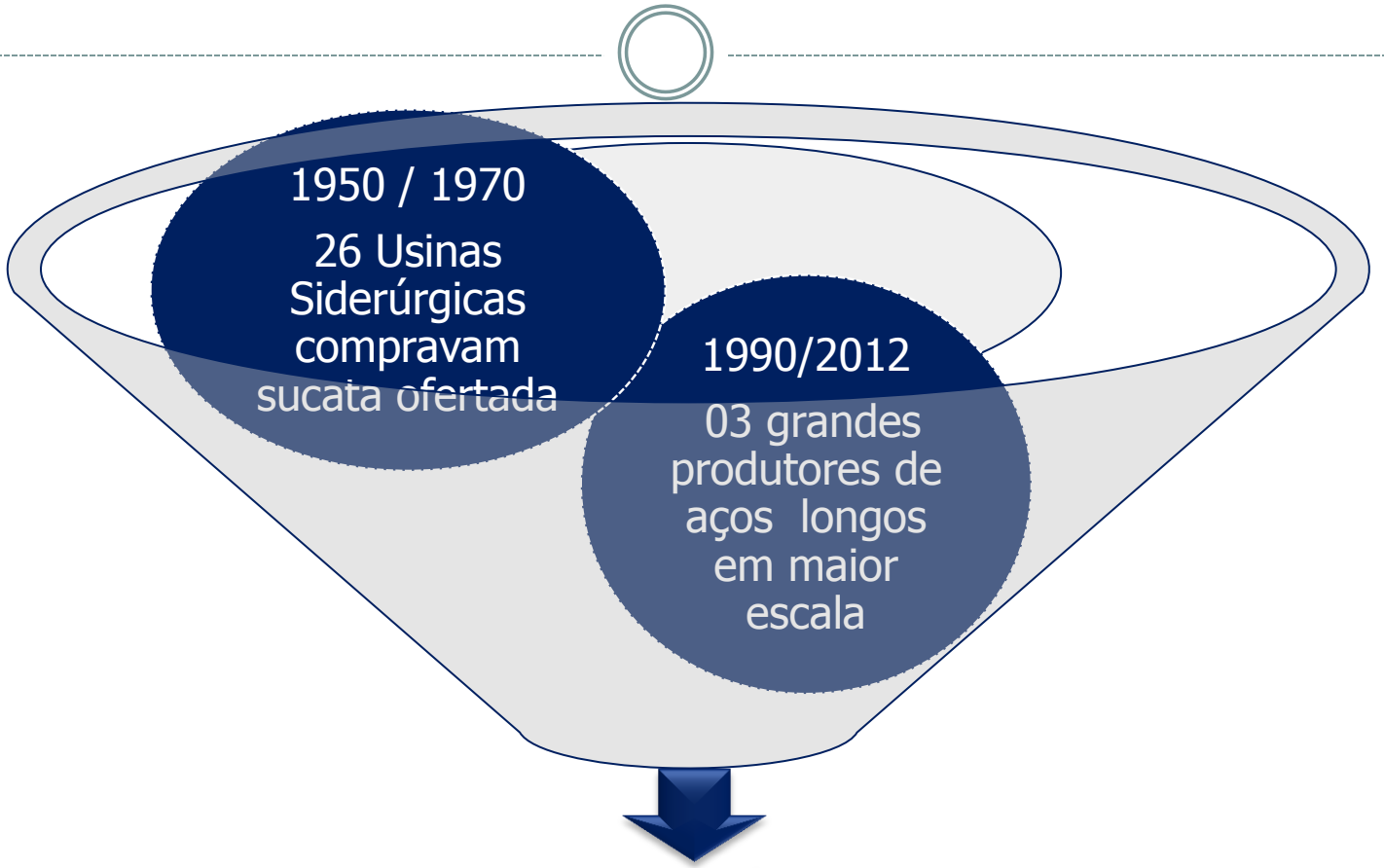
Setor consumidor
de aço



Sucata de Aço

Consumo de bens

HISTÓRICO DO MERCADO CONSUMIDOR DE SUCATA FERROSA



9 mi/ton destinadas para Usinas Siderúrgicas e 1 mi/ton para Fundições

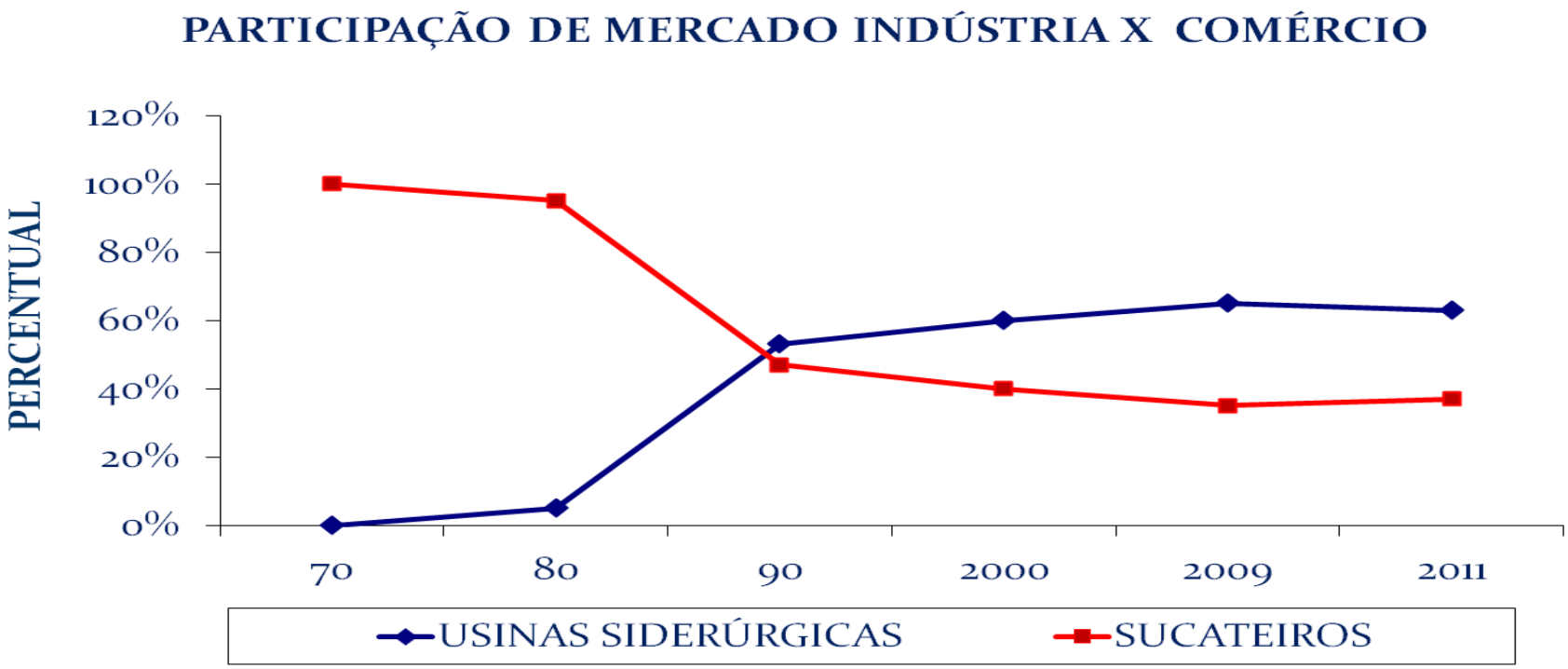
CONCENTRAÇÃO DE MERCADO

ALGUNS DADOS SETORIAIS

Associados INESFA	• Representam 47% do volume de toda a sucata ferrosa preparada comercializada no Brasil para fins siderúrgicos e de fundição.
Empregos	• ~1,5 milhão de PESSOAS envolvidas direta e indiretamente na coleta, processamento e comercialização.
Frota	• ~15 mil caminhões na coleta de materiais no País.
Parque Preparador	• Parque preparador de sucatas ferrosas com maquinário nacional e importado que permite a preparação e venda do material no Brasil e no Exterior.
Processamento	• Capacidade atual para processar mais de 12 milhões de toneladas de sucatas de ferro e aço/ano.

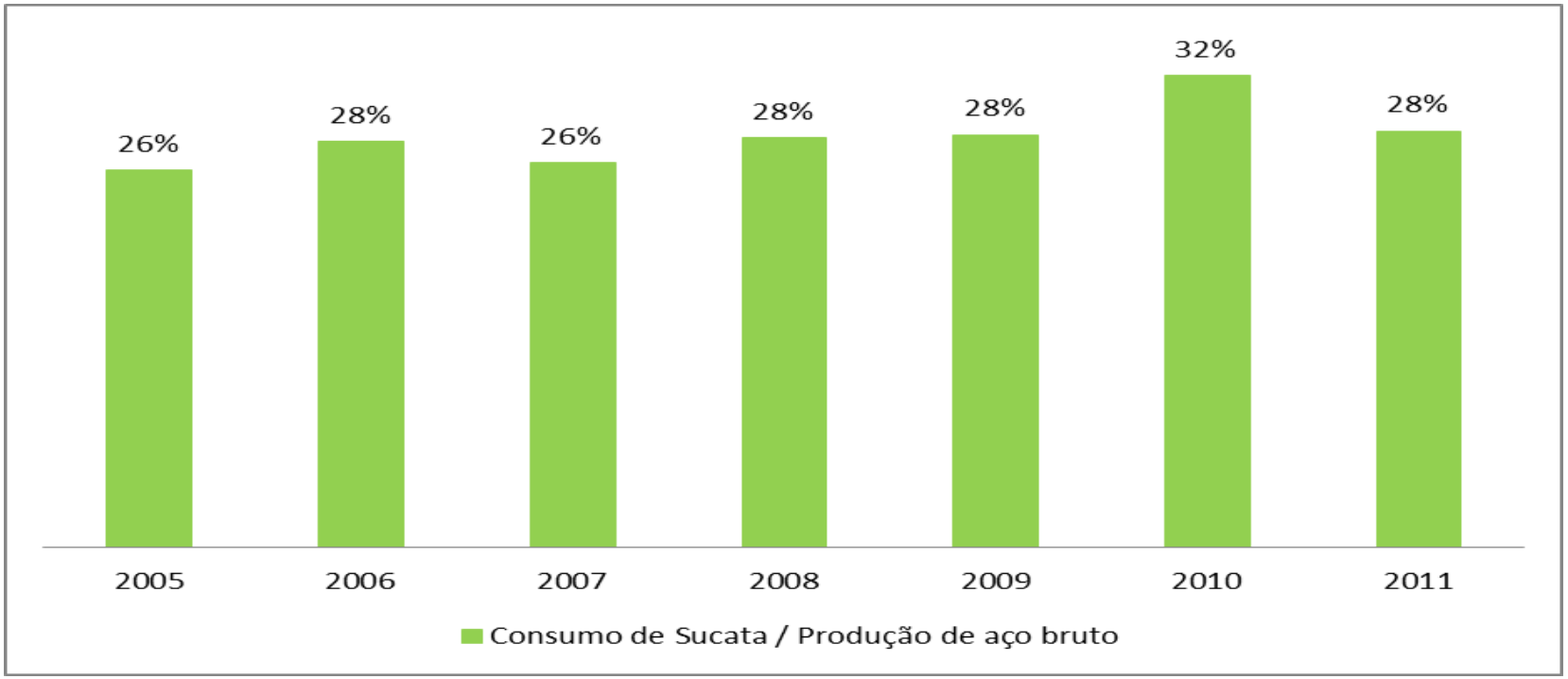
ESTRUTURA DE MERCADO

✓ Apesar da verticalização iniciada pela siderurgia na década de 90, a siderúrgica não tem como manter a rede de coleta e processamento mantida pelo comércio atacadista capitalizada, especialmente pelo fato de que a sucata é um produto de mercado *spot*.



PARTICIPAÇÃO DA SUCATA NA PRODUÇÃO DO AÇO

✓ A evolução da participação da sucata como insumo na produção do aço no Brasil...



Fonte: Elaboração GO Associados a partir de dados do Anuário Estatístico IABR/2012

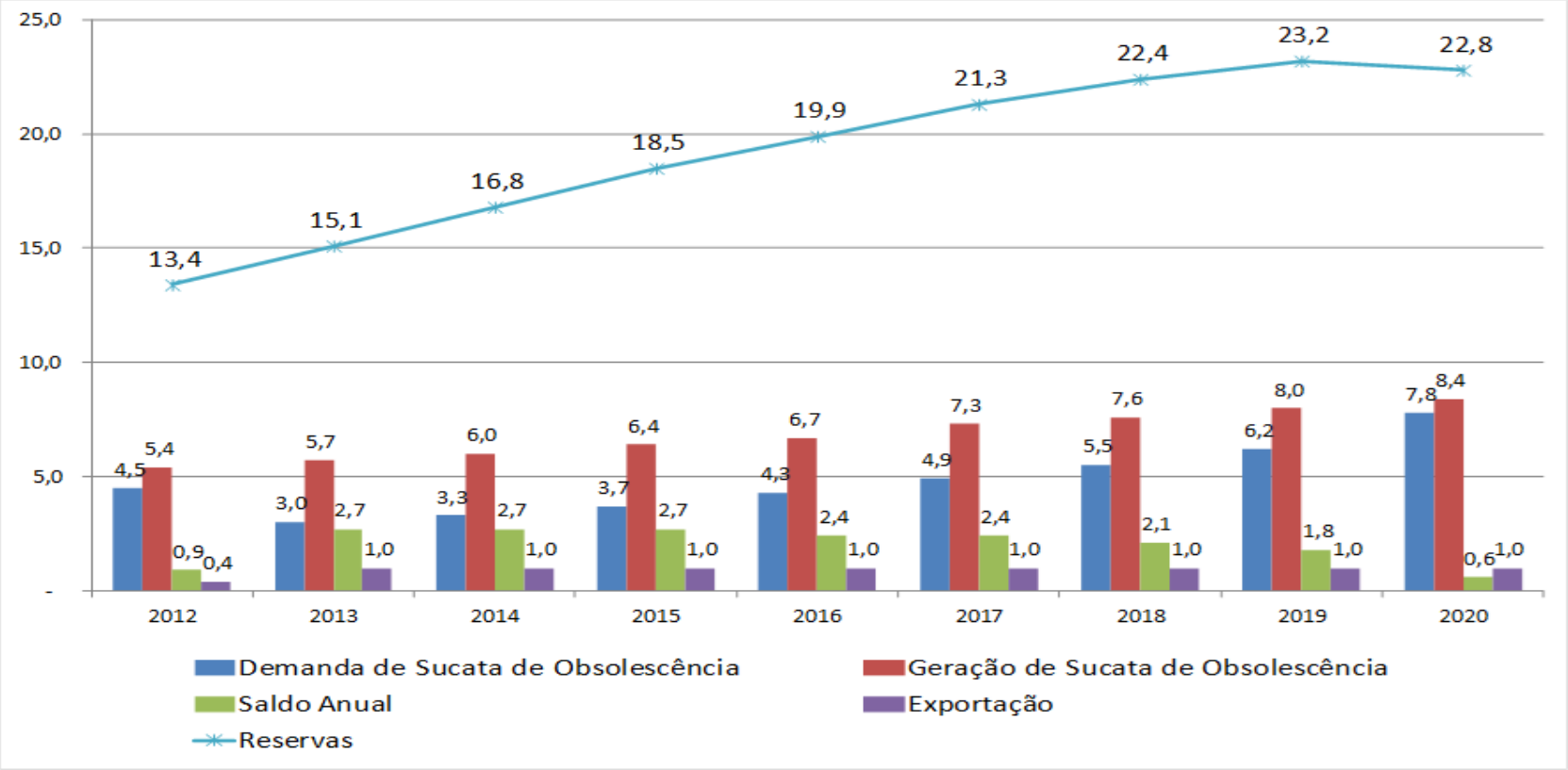
...a média de participação da sucata como insumo na produção do aço mundial é de 45%!

OS BENEFÍCIOS DO USO DA SUCATA NO BRASIL

- Economia de energia e menor emissão de poluentes
- Desonera Prefeituras Municipais e aumenta tempo de uso de aterro
- Combate a focos transmissores de doenças evitando acúmulo de Materiais
- Gera postos de trabalho e fomenta Cooperativas de Catadores
- Gera divisas e ganhos financeiros ao País
- Permite a inclusão social e melhora na distribuição de renda
- Reaproveitamento de outros materiais metálicos e não metálicos que vêm misturados ao ferro e ao aço na sucata
- Redução da liberação de poluentes ao meio ambiente por sucatas contaminadas com óleo e graxa
- Melhores emissões no transporte na comparação com o minério de ferro

GERAÇÃO DE SUCATA NO BRASIL

✓ Evidências e estudos sobre a quantidade de aço posto em uso no Brasil demonstram o crescente potencial de oferta de sucata ferrosa até 2019.



Fonte: MB Consulter

A MUDANÇA SETORIAL PÓS CRISE 2008

Crise atinge setor de sucata e catadores

Ferros-velhos de São Paulo indicam queda de até 50% nos preços de seus principais itens. Apenas os plásticos mantêm os níveis de lucratividade.

Kelly Ferreira

Os vendedores de sucatas já começaram a sentir o peso da crise financeira. Há mais ou menos dois meses, os preços de metais como cobre, alumínio e ferro, e de outros itens descartados, como papelão e latarias em geral, tiveram uma queda significativa para compra e venda. Em alguns ferros-velhos de São Paulo, o prejuízo já passa de 50%.

No Rainha da Sucata, na zona norte, o quilo da sucata pesada antes vendida a R$ 0,60 agora vale R$ 0,15. Na categoria mista, que inclui latarias, como geladeira, fogão e armários, o valor que era de R$0,55 o quilo, agora não ultrapassa R$ 0,12. Os catadores também acabam sendo atingidos. Antes da crise, recebiam cerca de R$0,40 para os dois tipos de sucata, agora apenas R$ 0,05.

"Está complicado trabalhar com sucatas. Acredito que as usinas estão lotadas, e com isso não temos mais para quem vender. Essa é a primeira vez, em cinco anos, que vejo os preços desabarem desse jeito. Não estamos comprando quase nada, porque não estamos vendendo também", disse o proprietário do Rainha da Sucata, Marcelo Correia.

Itens como papelão, latas de alumínio e cobre também tiveram queda no preço. O quilo do papelão comprado a R$ 0,15 e revendido a R$ 0,25, agora é comprado por R$ 0,05 e revendido a R$ 0,12. Entre as latas de alumínio, a compra caiu de R$ 3 para R$ 2 e a revenda de R$ 3,50 para 2,70. Já o cobre comprado a R$ 12 e revendido a R$ 15 custa agora R$ 5 para compra e R$ 7,50 para venda.

"Tirava em média R$ 800 por semana. Com os preços baixos, a renda agora não ultrapassa R$ 300. O prejuízo já é grande. Espero que tudo volte logo ao normal", disse Correia.

Na Betel Comércio e Sucata, a queda foi ainda maior. Segundo o proprietário, Milton Guilherme, as sucatas que eram vendidas a R$ 0,40 não valem mais que R$ 0,12. "Não sei o que aconteceu, mas está difícil trabalhar", disse.

Foto: Andrei Bomanin/Luz

Marcelo Correia (à esquerda), dono do Rainha da Sucata: os estoques das usinas estão altos e não há para quem vender. Acima, alguns materiais descartados que registram forte queda nos preços em SP.

Iracema de Antonio, proprietária do ferro-velho Antonio de Antonio & Cia, também registra prejuízo. Todos os itens tiveram queda no preço. O quilo do papelão antes vendido a R$0,22 chegou a R$0,13. "O preço sempre oscila, mas nunca aconteceu de ter uma queda tão grande. Procuramos empresas que paguem melhor, mas a crise é geral e não temos o que fazer", disse.

Para o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Sucata Ferrosa e Não-Ferrosa do Estado de São Paulo (Sindinesfa), Sergio Camarini, a crise econômica mundial atingiu repentinamente o segmento. "As empresas estão preocupadas, especialmente com aqueles envolvidos direta e indiretamente na atividade de coleta, seleção, preparação e distribuição de materiais ferrosos, que são cerca de 1,7 milhão de pessoas", disse.

Segundo ele, a queda nos preços já ultrapassa o percentual de 47% desde o mês de junho deste ano e continua acumulando sucessivas baixas. "Isso é reflexo da diminuição da produção das indústrias, que acabou elevando os níveis de estoque. A conseqüência é uma menor demanda por materiais recicláveis, acentuando a redução nos preços da sucata metálica", explicou.

De acordo com Camarini, está difícil fazer qualquer previsão para o setor diante do estado de incerteza que o País vivencia. "O comércio de sucata metálica, atividade de reconhecida importância ambiental e social, aguarda por adoção de medidas governamentais, a exemplo de outros setores da economia", disse.

Diário do Comércio | Publicado em 11/2008

A MUDANÇA SETORIAL PÓS CRISE 2008

Sucata em crise

O preço da sucata em queda traz reflexos também para quem tem ferro-velho. Em Sorocaba (SP), muitos fecharam as portas porque não conseguem vender a mercadoria. "Não estão querendo nem de graça", diz Sérgio Fauro, dono de um ferro-velho local. "Âgora não está compensando", afirma.

O dono de uma fábrica que prepara a sucata para as siderúrgicas vai dar férias coletivas para 280 funcionários. "Em 30 e poucios anos que estamos no ramo, é a primeira vez que acontece uma coisa dessas", garante Oscar Marchetti Filho, diretor da empresa. "Nunca vimos uma siderúrgica fechar as portas para o recebimento de sucata", garante.

A MUDANÇA SETORIAL PÓS CRISE 2008

Sucateiros exportam para compensar retração interna

Luciana Collet

A expressiva queda no preço da sucata de ferro e aço a partir do segundo semestre de 2008 levou empresas como a RFR Reciclagem , uma das maiores processadoras do setor, a buscar alternativas no mercado externo. A companhia já embarcou para China, Coreia, Índia, Paquistão e Vietnã cerca de 15 mil toneladas de produtos. Metade da produção mensal de 22 mil toneladas de fevereiro será enviada ao exterior, prática nada usual, segundo o diretor Marcos Fonseca. "O setor no País não tem histórico de exportação, porque é um processo complexo", disse Fonseca. "Não existe estrutura portuária para exportar a granel, temos de embarcar em contêiner, que tem custo de frete oneroso", explicou.

A Trufer Comércio de Sucatas também está exportando para compensar a queda no faturamento, informou Marcio Rodriguez, diretor da empresa.

Algumas processadoras estão se unindo para viabilizar o embarque a granel e, assim, ampliar as exportações.

(...)

Gazeta Mercantil | Publicado em 02/2009

A MUDANÇA SETORIAL PÓS CRISE 2008

2008

- Crise Mundial
- Exportação
- Subsistência da Cadeia

2013

- Excedente de sucata ferrosa aumenta
- Demanda pela sucata não mais acompanha aço
- Exportação fomenta o setor = campo social e ambiental

...COMO DAR CONTINUIDADE AO SETOR?

PLEITO SETORIAL

- ✓Arquivar em definitivo o pleito de tributação da exportação da sucata:

...A situação oligopsônica vivenciada pelo mercado de sucatas ferrosas não suportaria qualquer tributação à exportação da sucata, sendo que a convivência com a indecisão do Governo acerca do tema afeta de forma exponencial a segurança jurídica para investimento e crescimento do setor...

PLEITO SETORIAL

- ✓ Desonerar os tributos incidentes sobre a folha de pagamento:

...o setor emprega de forma direta e indireta 1,5 milhão de pessoas, mas é formado por empresas familiares de pequeno e médio por com baixa quantidade de emprego formal (50 mil empregos formais em 2010)...

PLEITO SETORIAL

✓Estipular créditos tributários a partir da aquisição de máquinas e equipamentos a serem utilizados na modernização do parque preparador de sucatas:

...Eventual adoção de política de governo de incentivo ao setor pode se originar na adoção de um regime especial , para que todos os tributos incidentes sobre equipamentos (ex.: PIS, COFINS, IPI, IR e CSLL), pagos de forma direta ou indireta pelas empresas do comércio atacadista de sucata ferrosa , no momento da aquisição de tais equipamentos, sejam revertidos em crédito tributário em favor das empresas do comércio atacadista exclusivamente para aquisição de novos equipamentos...

PLEITO SETORIAL

✓Trabalhar para que os Estados de todo o país venham a instituir a substituição tributária do ICMS no setor:

...o mercado de ferrosos possui o mesmo motivo e interesse que levaram os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná a celebrar o Protocolo ICMS 44/2013, estabelecendo a substituição tributária em relação às operações antecedentes interestaduais com desperdícios e resíduos de metais não-ferrosos e alumínio...

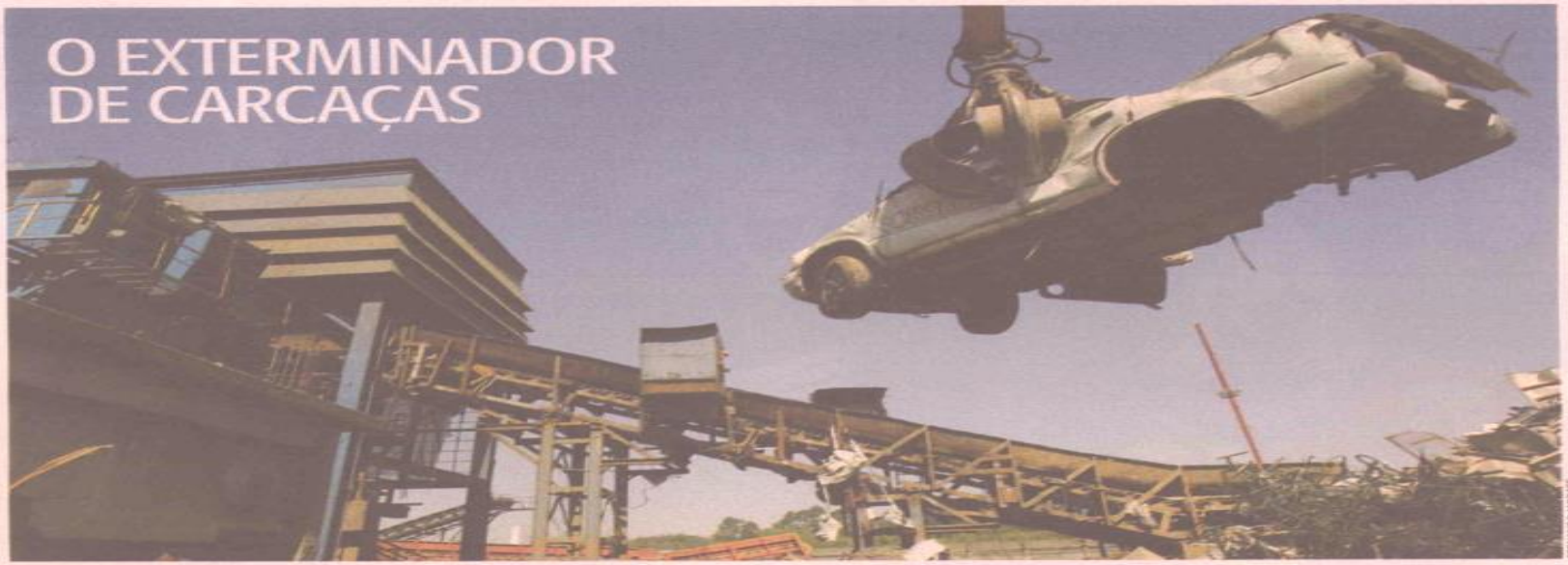
PLEITO SETORIAL

- ✓Criar linha de financiamento junto ao BNDES:

..."como no "BNDES Pro plástico " , uma fonte de incentivo seria a estipulação de linha de financiamento "Pro metais". Não obstante, importante lembrar que parte das empresas do setor é formado por pequenos e médios empresários, de sorte que o valor mínimo das operações a serem apoiadas no âmbito do programa devem se adequar à realidade do setor"...

PLEITO SETORIAL

✓Definir políticas de incentivo à reciclagem da sucata ferrosa, tal como a renovação de veículos automotores em fim de vida útil:



Segundo o Sindicato do Comércio Atacadista de Sucata Ferrosa e Não Ferrosa do Estado de São Paulo, a capital recicla 1,5% de sua frota — o resto vai para desmanches. "Na Europa esse índice é de 95%", diz Marcos Fonseca, dono da RFR Reciclagem *(foto)*, de Guarulhos, que destruiu 1 500 automóveis nos últimos dois meses. Ali, basta um minuto para um triturador transformar um carro em blocos do tamanho de maços de cigarros. Avaliada em 10 milhões de reais, a geringonça é uma das dez **máquinas de reciclagem de veículos** do país. Um projeto de lei federal pretende obrigar fabricantes e comerciantes a recolher os veículos após o uso pelo consumidor para dar um destino ambiental adequado.

Veja SP| Publicado em 07/2013

CONCLUSÃO

✓Relembrando as 6 propostas exemplificativas de estímulo ao comércio atacadista de sucata ferrosas no Brasil:

- ✓ Arquivar em definitivo o pleito de tributação da exportação da sucata ferrosa;
- ✓ Desonerar os tributos incidentes sobre a folha de pagamento;
- ✓ Estipular créditos tributários a partir da aquisição de máquinas e equipamentos a serem utilizados na modernização do parque preparador de sucatas;
- ✓ Trabalhar para que os Estados de todo o país venham a instituir a substituição tributária do ICMS no setor;
- ✓ Criar linha de financiamento junto ao BNDES; e,
- ✓ Definir políticas de incentivo à reciclagem da sucata ferrosa, tal como a renovação de veículos automotores em fim de vida útil.

INESFA

SINDINESFA

Obrigado!!!

Leonardo Palhares
Almeida Advogados
Consultor de Assuntos Jurídicos e Institucionais do INESFA
lpalhares@almeidalaw.com.br
(11) 2714-6900

Elias Bueno
Secretário Executivo do INESFA
sindinesfa@sindinesfa.org.br